

# QUALIDADE DA DIETA DE PESSOAS INICIANDO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL COM DOLUTEGRAVIR EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM BELO HORIZONTE – MG, Nutrição.

Maria da Conceição Saraiva; Mariana Dias Lula ; Patrícia Ferreira Gomes; Emmanuelle Dutra Oliveira; Vitor Maycon Duarte Soares; Leticia Silva do Carmo; Simone Furtado dos Santos; Dra. Juliana Lauar Gonçalves (orientadora); Dra. Maria das Graças Braga.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

Nutrição, Campus Linha Verde, Cristiano Machado e Aimorés  
juliana.luar@prof.una.br

## Introdução

Existe uma crescente correlação na literatura com utilização de fármacos antirretrovirais e efeitos adversos (SILVEIRA; FALCO., 2020). Um desses efeitos reportados é o ganho de peso, que apresenta um aumento significativo quando associado ao uso de inibidores da integrase, especialmente o dolutegravir (DTG).

Tal fato possui grande relevância, uma vez que o ganho de peso, principalmente associado a maior circunferência abdominal, está relacionado com risco aumentado para desenvolvimento de resistência à insulina, doenças cardiovasculares e outras patologias (BAILIN et al., 2020). Assim, cada vez vêm se destacando a assistência nutricional no cuidado de pessoas vivendo com o HIV (PVHIV), para que o tratamento não foque apenas na utilização de antirretrovirais, mas também na manutenção de uma composição corporal saudável, para minimizar e/ou evitar desfechos como ganho de peso excessivo e alterações metabólicas.

## Objetivo

O presente estudo teve como objetivo de avaliar a qualidade da dieta de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) iniciando a TARV com DTG atendidas em um serviço de referência em Belo Horizonte-MG.

## Metodologia

A pesquisa foi realizada com indivíduos com idade igual ou acima de 18 anos que iniciaram a TARV com DTG entre fevereiro de 2017 e março de 2020. Foram feitas entrevistas com os participantes para coleta de informações sobre a qualidade da dieta, dados sociodemográficos e antropométricos. Dados relacionados a TARV foram apanhados do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e os dados laboratoriais como a carga viral e a contagem de LCD4+ foram colhidos do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL). Por fim, para obtenção do índice de qualidade da dieta foi utilizado o IQD-GAD, baseado em 11 grupos alimentares. As análises descritivas foram geradas através do *software* SPSS v.22.

## Conclusão

Podemos concluir que há uma alta prevalência de excesso de peso e obesidade abdominal além de uma baixa qualidade da dieta (baixo consumo de frutas e vegetais e alto consumo de cereais refinados, açúcares e doces) na população estudada. Esses achados reforçam a importância de intervenções nutricionais e programas de educação alimentar direcionados a essa comunidade, visando melhorar o estado nutricional e reduzir os riscos de complicações relacionadas à saúde.

## Resultados

Em relação à avaliação antropométrica, dos 148 participantes, 71 estavam com excesso de peso e 36 com obesidade abdominal. Além disso, de acordo com a análise da qualidade da dieta, 42 participantes apresentaram uma baixa qualidade da dieta, sendo que apenas um apresentou uma dieta de boa qualidade (tabela 2). Em geral, o consumo de frutas e hortaliças da amostra foi baixo, com escores médios de 5,5 e 5,6, respectivamente (sendo 15 a pontuação máxima). Já o consumo de cereais refinados, açúcares e doces foi elevado, com escores médios alcançados pelos participantes de 2,1 (sendo 5 a pontuação máxima para ambos os grupos) (tabela 3).

Tabela 2: Classificação do IQD-GAD (n= 132)

Classificação da Dieta	IQD-GAD n (%)
Baixa qualidade	42 (31,8)
Qualidade intermediária	89 (67,4)
Boa qualidade	01 (0,8)
Total	132 (100)
Média IQD-GAD (0-100)	45,17 (11,16)

IQD-GAD total: (0 pior a 100 melhor).

Tabela 3. Componentes do IQD-GAD (n=132)

Componentes do IQD-GAD	Pontuação mínima e máxima	Escore médio	Avaliação do consumo
Cereais integrais, raízes e tubérculos	0 -5	0,47 (0,88)	Baixo
Frutas	0 -15	5,66 (4,49)	Baixo
Hortaliças	0 -15	5,5 (3,26)	Baixo
Leguminosas e oleaginosas	0 -15	5,80 (4,32)	Baixo
Leite e derivados	0 -10	3,86 (2,95)	Baixo
Açúcares e doces	0 -5	2,08 (1,76)	Alto
Cereais refinados	0 -5	2,13 (1,55)	Alto

Em vermelho consumo inadequado dos componentes do IQD-GAD.

## Bibliografia

1. ANTIRETROVIRAL THERAPY COHORT COLLABORATION, A. et al. Survival of HIV-positive patients starting antiretroviral therapy between 1996 and 2013: a collaborative analysis of cohort studies. *The Lancet HIV*, v. 4, n. 8, p. e349–e356, 1 ago. 2017.
2. BAILIN, Samuel S. et al. Obesity and weight gain in persons with HIV. *Current HIV/AIDS Reports*, v. 17, p. 138-150, 2020.
3. SILVEIRA, Erika Aparecida; FALCO, Marianne Oliveira. Diagnóstico nutricional de pessoas que vivem com HIV/AIDS: revisão de protocolos nacionais e internacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 5003-5016, 2020.
4. SOUZA, C. R. de et al. Alterações no índice de massa corporal: Coorte em indivíduos em uso de dolutegravir. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 10, n. 16, p. e65101623189, 2021. Available at: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23189>.

Apoio Financeiro: Ânima Educação.

